

# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

45<sup>a</sup> Edição



## Situação da seca no Sul do país.

Na quadragésima quinta edição do informativo econômico abordaremos a situação da seca no Sul do Brasil e na Argentina, buscando entender de que forma isto afeta o agronegócio brasileiro e sua posição frente aos países concorrentes no mercado internacional.

A atual situação da estiagem já acumula prejuízos bilionários aos produtores da região Sul do país. De acordo com o “Canal Rural”, os especialistas da FecoAgro – RS preveem perdas superiores a R\$ 28 bilhões, em consequência da perda de 9,46 milhões de toneladas de grãos na região. As estimativas apontam para uma quebra de 56% na safra de milho e 43% na safra de soja da região gaúcha.

O “Canal Rural” registrou também que a seca afetará fortemente a área semeada de arroz. No Rio Grande do Sul a redução será de 12% em relação à safra anterior. Na fronteira oeste do estado mais de 12 mil hectares plantados já foram abandonados por produtores rurais.

Na última quinzena mais da metade dos municípios do estado decretaram situação de emergência por conta da seca, obrigando inclusive a Defesa Civil a tomar medidas para atenuar as perdas na região. O governo federal prepara um pacote com medidas de auxílio a pequenos e grandes produtores. Até o momento, o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional autorizou repasses da ordem de R\$ 3,8 milhões para auxiliar nas ações emergenciais, em quinze cidades da região Sul do país.

Essa já é a segunda safra seguida resultante em prejuízos na região Sul do país. Devemos lembrar que na última safra houve perda de mais de 50% da produção da soja. Desde novembro a estiagem vem atingindo a região, coincidindo justamente no período referente ao estágio reprodutivo das plantas. Por conta disso, ao passo que diversas regiões produtoras registram níveis ótimos de plantio e colheita, na iminência de uma safra recorde, o Sul precisa mais uma vez lidar com a questão climática.



# BOLETIM ECONÔMICO SRCG

Diante deste cenário, alguns institutos já estão revisando para baixo as projeções para a região Sul do país. No Rio Grande do Sul a produtividade estimada deverá cair de 51,5 sc/ha para 38 sc/ha, que se confirmada será um desastre para a região, que responde por mais de 18% da produção de soja do país, sendo o Rio Grande do Sul responsável sozinho por mais de 7% do volume total.

Em relação à seca na Argentina, o último relatório do USDA apontou para uma queda muito expressiva na produção de soja e milho do país. O estimou uma queda de 9,9% na produção de soja e 9,6% na produção de milho da Argentina, ao passo que as projeções para o Brasil continuam estáveis em 153 milhões de toneladas de soja e 125 milhões de toneladas de milho, expressando uma vantagem comparativa para os produtores brasileiros.

Tudo indica que apesar dos problemas climáticos na região Sul, a produção brasileira conseguirá compensar as perdas internas e atenderá bem a demanda externa, cooptando parte do mercado argentino no processo, contribuindo para a competitividade brasileira e para um cenário mais favorável ao agronegócio brasileiro no mercado externo.

Os Dados e informações apresentados neste boletim constituem conteúdo meramente informativo e não devem ser tomados como indicativos de compra e venda de ativos financeiros, ou realização de qualquer tipo de dispêndio ou investimento. Cabe aos leitores a responsabilidade por quaisquer decisões tomadas a partir das informações aqui apresentadas. Assim, recomendamos aos nossos leitores e associados que avaliem com prudência as informações prestadas, buscando sempre tomar as melhores decisões para seu negócio. Com este quadro em mente, vejamos adiante como se comportaram os preços agropecuários na última semana.



@SINDICATORURALCG



WWW.SRCG.COM.BR

## SOJA



O mercado futuro da soja apresentou uma semana negativa no mercado internacional. Ao longo da semana os preços do contrato março/2023 oscilaram entre US\$ 15,18/bushel e US\$ 15,51/bushel, fechando a semana em US\$ 15,27/bushel, o equivalente a R\$ 174,02/saca. A taxa de câmbio variou negativamente em -0,96% na última semana, com o dólar cotado a R\$ 5,17.

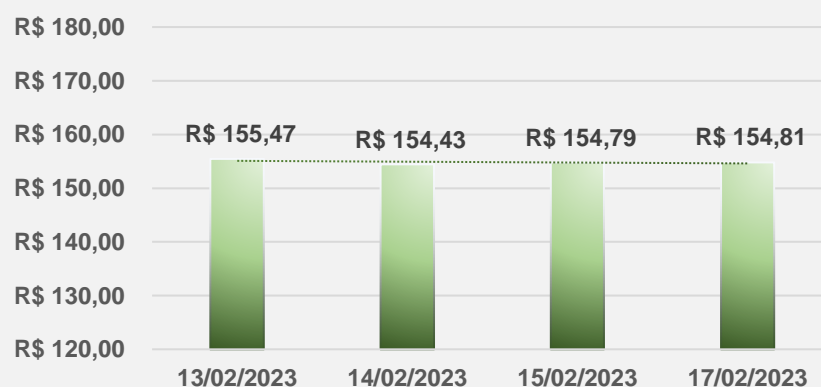
Em Mato Grosso do Sul os preços no mercado físico da soja recuaram na última semana. As cotações variaram entre R\$ 152,20/saca (Chapadão do Sul) e R\$ 157,54/saca (Campo Grande), fechando a média semanal em R\$ 154,87/saca.

Os números mostram um movimento de queda nos preços internacionais da soja que se refletem também nos preços do mercado físico, em virtude do recuo nas cotações do dólar e avanços na colheita brasileira, que prevê safra recorde este ano.

Até o momento, o país conta com 21% de área colhida na safra 2022/23, ficando abaixo da média anual de 23,4%.

Preços da saca de soja no Mato Grosso do Sul e CBOT				
Cidades	Média Semanal	Preço 17-02-2023	Bolsa Chicago 17-02-2023	
Campo Grande	R\$ 157,54	R\$ 158,65	mar/23	R\$ 174,02
Chapadão do Sul	R\$ 152,20	R\$ 153,00	mai/23	R\$ 173,45
Dourados	R\$ 155,75	R\$ 155,00	jul/23	R\$ 172,68
Maracaju	R\$ 155,00	R\$ 155,00	ago/23	R\$ 169,01
Ponta Porã	R\$ 155,75	R\$ 155,00	Var. Dólar em R\$	
São Gabriel do O.	R\$ 154,63	R\$ 154,00		
Sidrolândia	R\$ 153,25	R\$ 153,00	10/02	R\$ 5,22
Média Estadual	R\$ 154,87	R\$ 154,81	17/02	R\$ 5,17

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## MILHO



Os futuros do milho tiveram uma semana estável na B3. O contrato de março/2023 oscilou entre R\$ 87,74/saca e R\$ 89,43/saca, fechando a semana em R\$ 88,98/saca.

Em Chicago os preços do milho apresentaram queda. Ao longo da semana o contrato de março/2023 oscilou entre US\$ 6,73/bushel e US\$ 6,87/bushel, fechando a sexta-feira em US\$ 6,77/bushel ou R\$ 82,77/saca.

Nas praças de Mato Grosso do Sul o preço médio da saca de milho apresentou ligeira valorização. Ao longo da semana as cotações oscilaram entre R\$ 70,00 (Chapadão do Sul) e R\$ 73,50 (Dourados e Maracaju), fechando a média semanal na casa dos R\$ 71,93/saca.

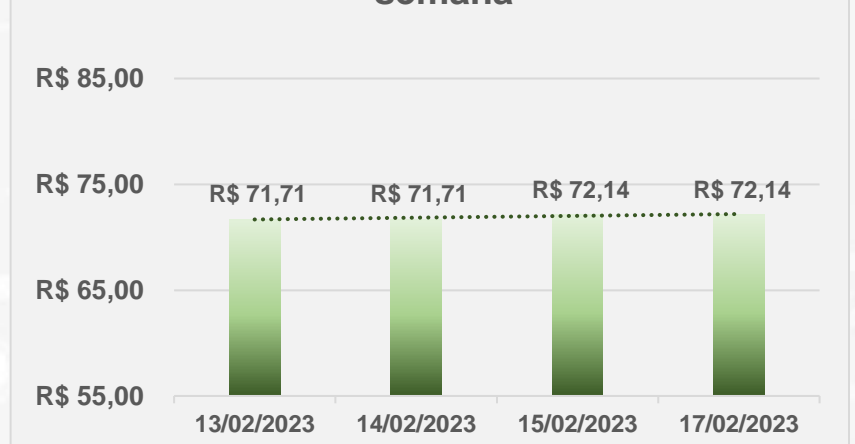
As quedas verificadas no mercado internacional levam em conta a desvalorização do dólar comercial e a alta oferta de grãos esperada na safrinha que já começa a ser plantada no Centro-Sul do país.

A área estimada para a safrinha é de 14,95 milhões de hectares este ano. Em Mato Grosso do Sul o plantio da safrinha já atinge 9,6% dos 2,19 milhões de hectares previstos.

Preços da saca de milho no Mato Grosso do Sul e Futuros

Cidades	Média Semanal	Preço 17-02-2023	Bolsa Chicago 17-02-2023	
Campo Grande	R\$ 72,00	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 82,77
Chapadão do Sul	R\$ 70,00	R\$ 70,00	mai/23	R\$ 82,77
Dourados	R\$ 73,50	R\$ 75,00	jul/23	R\$ 81,32
Maracaju	R\$ 73,50	R\$ 72,00	B3 (Pregão)	
Ponta Porã	R\$ 72,00	R\$ 72,00	17-02-2023	
São Gabriel do O.	R\$ 71,00	R\$ 72,00	mar/23	R\$ 88,98
Sidrolândia	R\$ 71,50	R\$ 72,00	mai/23	R\$ 89,30
Média Estadual	R\$ 71,93	R\$ 72,14	jul/23	R\$ 88,47

Evolução da Média Estadual na semana



Fonte: Portal Notícias Agrícolas.



## LEITE

A cadeia do leite apresenta preços decrescentes e custos de produção elevados, com demanda retraída no consumo e reduções na oferta interna de leite aos laticínios.

Nos leilões da GDT os preços dos lácteos apresentaram elevação. No leilão de 07/02 o índice registrou avanço de 1,86%, cotado a US\$ 3.456/ton. O leite em pó integral registrou aumento de 3,45%, passando de US\$ 3.218/ton no leilão de 17/01 para US\$ 3.329/ton no leilão de 07/02.

Dados do CEPEA mostram que a média de preços pagos ao produtor de leite no Brasil apresentou queda de -0,4%, atingindo a marca de R\$ 2,52 por litro de leite vendido aos laticínios em dezembro de 2022 e recebido em janeiro de 2023.

Aqui no Mato Grosso do Sul os dados da pecuária leiteira disponibilizados pela FAMASUL mostram que os preços médios pagos aos produtores foram de R\$ 2,09/litro para produção entre 0 a 100 litros, de R\$ 2,21/litro para produção entre 100 a 300 litros e de R\$ 2,44/litro para produção acima de 300 litros. Os preços são referentes ao leite vendido no mês de dezembro de 2022.

Em Janeiro de 2022 o índice do leite (Sefaz/Semagro) apresentou aumento de 5,15% nos preços dos lácteos aqui no estado. Para o leite Spot a variação foi de 22,85%. No leite pasteurizado houve alta de 2,09%. Para o leite UHT a variação foi de -2,88%. Já a muçarela operou com alta de 0,98%.

Com a retomada da economia chinesa e a recomposição do poder de compra dos consumidores internos se espera uma maior demanda em relação a oferta atual de lácteos disponíveis no mercado, gerando impactos positivos sobre os preços neste início de ano.



### Variação dos preços pagos ao produtor de leite no MS - Dezembro/2022

0 a 100 litros	100 a 300 litros	Mais de 300 litros
R\$ 2,09	R\$ 2,21	R\$ 2,44

### Índice do Leite/Janeiro

5,15%

### Relação de troca

44,20L = 1 saco de mistura

### Preços no 325º Leilão GDT - 07/02/2023

Média dos Lácteos	US\$ 3.456/ton.
Vol. Negociado	32,58 mil ton.
Leite em pó integral	US\$ 3.329/ton.
Leite em pó desnatado	US\$ 2.829/ton.
Queijo	US\$ 4.980/ton.
Manteiga	US\$ 4.745/ton.
Var. Índice GDT	1,86%

Fonte: Famasul, Sefaz, Semagro, Milkpoint Mercado.



## BOVINOS



O mercado físico da carne bovina em Mato Grosso do Sul apresentou aumentos nos preços da arroba do boi gordo e da vaca gorda. O preço obtido foi de R\$ 259,00/@ do boi gordo e R\$ 239,50/@ da vaca gorda. Esses preços são à vista e livres de impostos. As diferenças de cotação são reflexo de fatores existentes da porteira para fora, que interferem no mercado e alteram os preços nas diferentes regiões do estado.

No Mato Grosso do Sul os preços do frete circulam na faixa dos R\$ 7,00/km para Carreta baixa e R\$ 5,50/km para Trucks, em viagens de 300 quilômetros ou mais de distância. Esses valores são atualizados pelas transportadoras de acordo com os reajustes no preço do óleo diesel. Na relação de venda aos frigoríficos o produtor não costuma pagar pelo frete, mas leva esses valores em conta para estabelecer a viabilidade dos preços ofertados pelos frigoríficos de sua região.

No mercado de reposição os preços apresentaram variações em alguns dos segmentos. As altas foram verificadas nos mercados do Garrote (3,05%), Bezerro (2,04%), Bezerra (0,1%), Novilha (0,2%) e Vaca Magra (2%).

A relação de troca dos terminadores apresentou variação. Considerando um animal com 18 arrobas e o preço médio de R\$ 259,00/@, a relação de troca passou de 1,86 bezerros por boi gordo para 1,87 bezerros por boi gordo nesta semana.

O mercado apresentou recuperação de preços após uma série de quedas, firmando uma reversão de tendência nos preços da arroba, em virtude da redução nas escalas de abate dos frigoríficos. Para este início de ano a recomposição dos salários e a consequente retomada do poder de compra dos consumidores poderá estimular a demanda no setor.

### Preços médios de nelores - Reposição Mato Grosso do Sul - 17/02/2023

Machos	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerro	R\$ 2.500,00	240	R\$ 10,42
Garrote	R\$ 2.834,00	300	R\$ 9,45
Boi Magro	R\$ 3.356,00	375	R\$ 8,95
Fêmeas	Preço/cab (R\$)	Peso (kg)	Preço/kg
Bezerra	R\$ 1.866,00	210	R\$ 8,89
Novilha	R\$ 2.265,00	270	R\$ 8,39
Vaca Magra	R\$ 2.550,00	330	R\$ 7,73

### Preços por arroba pagos ao produtor

Preços	03/02/2023	10/02/2023	17/02/2023
Boi Gordo	R\$ 249,00	R\$ 254,00	R\$ 259,00
Vaca Gorda	R\$ 234,50	R\$ 237,50	R\$ 239,50

Fonte: Scot Consultoria.

## SUÍNOS



O mercado de suínos apresentou avanço no mês de fevereiro. No Mato Grosso do Sul os preços pagos ao produtor de suínos estabeleceram a média de R\$ 7,05/kg ao longo do mês de fevereiro, montante 1,43% maior do que a média de preços obtidos pelo Cepea em São Paulo, no mês de janeiro deste ano. O indicador mostra que o movimento geral do mercado é de recuperação nos preços do suíno, que deverão beneficiar o setor e atenuar os altos custos de produção da atividade.

Com relação às exportações do estado, dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que no mês de dezembro foram exportadas 2066 toneladas de carne suína, totalizando US\$ 4,55 milhões.

Na cotação atual a relação de troca Suíno/grãos é de 2,73 kg de soja para cada 1 kg de suíno vivo e 5,86 kg de milho para cada 1 kg de suíno vivo. A tendência é de alta nos preços pagos ao produtor de suínos em Mato Grosso do Sul.

Preços pagos ao produtor de Suínos - em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023		São Paulo/CEPEA Janeiro/2023	
<b>R\$ 7,05</b>		<b>R\$ 6,95</b>	
Exportações de Suínos no Mato Grosso do Sul			
Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	4,56	4,55	-0,22%
Volume (ton.)	2127	2066	-2,87%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	09/02/2023	17/02/2023	% var.
Suíno/Soja	2,53	2,73	7,91%
Suíno/Milho	5,53	5,86	5,97%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Notícias Agrícolas, Safras & Mercado, Cepea.

## AVES



Os preços pagos por aves ao produtor independente no Mato Grosso do Sul circulam na casa dos R\$ 5,05/kg do frango vivo no mês de fevereiro. O montante representa uma variação de 3,06% na comparação com a média de preços do estado de São Paulo no mês de fevereiro deste ano. De acordo com a Embrapa, o custo de produção de frangos no Brasil subiu 6,19% em dezembro, considerando a média dos últimos doze meses.

Dados do Ministério do Desenvolvimento mostram que Mato Grosso do Sul exportou 12,74 mil toneladas de carne de frango no mês de dezembro de 2022, atingindo um montante de US\$ 28,76 milhões.

Na cotação atual a relação de troca frango/milho é de 4,20 kg de milho para cada 1 kg de frango vivo.

Preços pagos ao produtor de Aves em R\$/kg			
Mato Grosso do Sul Fevereiro/2023		São Paulo Fevereiro/2023	
<b>R\$ 5,05</b>		<b>R\$ 4,90</b>	
Exportações do Mato Grosso do Sul			
Indicador	nov/22	dez/22	% var.
Receita (milhões/US\$)	23,88	28,76	20,44%
Volume (mil/ton.)	9,78	12,74	30,27%
Relação de troca em Mato Grosso do Sul			
Troca/kg	09/02/2023	17/02/2023	% var.
Frango/Milho	4,23	4,20	-0,71%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Safras & Mercado.





# BOLETIM ECONÔMICO

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS  
DA AGROPECUÁRIA NO  
MATO GROSSO DO SUL

O Boletim é uma realização do Sindicato Rural de Campo Grande, Rochedo e  
Corguinho

Contato:

(67) 3341-2151

[economiasrcg@gmail.com](mailto:economiasrcg@gmail.com)

Mídias sociais @sindicadoruralcg



## PARCEIROS

